O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Novo Aripuanã-AM

Zona: Rural

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.268	SSM:	A gente tem nosso trabalho, né...	2.679
2	2.857	SSM:	...a nossa roça pra trabalhar...	5.246
3	5.246	SSM:	...e também tem, agora a gente tamos...	7.201
4	7.201	SSM:	...dependendo dum professor ir pra lá,, né, que até agora ainda não foi professor...	10.929
5	11.108	SSM:	...e ano passado foi o professor, só lecionou do/...	14.040
6	14.040	SSM:	...dois meses que ele lecionou, não lecionou mais...	16.629
7	16.629	SSM:	...aí veio pra cá, não voltou mais pra lá.	19.090
8	19.425	SSM:	E a gente tamos lá sem professor.	21.804
9	22.831	SSM:	E eu espero que a gente teje um professor melhor pra, pra lá esse ano,, né...	27.162
10	27.162	SSM:	...que a gente não possa botar os meus, esses daqui, esse menino aqui, que ele fica aqui, eu tenho...	31.975
11	31.975	SSM:	...medo de deixar ele, né, que os meninos saem pra estudar de noite...	35.099
12	35.099	SSM:	...e fica só ele, aí ele fica aí na rua aí esperando os meninos chegar até nove hora, dez hora da noite.	40.211
13	40.457	SSM:	E eu quero tirar ele daqui pra levar pra lá.	42.993
14	44.056	SSM:	Ahn, também é eu, eu gosto de tar lá na comunidade lá, ahn...	47.890
15	47.890	SSM:	...é bom lá a comunidade.	50.208
16	50.579	E1:	A senhora tava falando que a escola lá fica, assim, com uma carência de professor, né?	56.664
17	56.664	SSM:	Sim.	57.079
18	57.079	E1:	Como é que é isso?	58.173
19	58.633	SSM:	É porque...	59.829
20	59.829	SSM:	...aqui a secretaria, a, a secretária diz que não pode ir...	63.736
21	63.736	SSM:	...professor pra lá se tem dez aluno, né.	66.540
22	66.540	SSM:	Mas dá mais de dez aluno lá.	68.853
23	68.853	SSM:	Dá doze aluno.	70.362
24	70.889	SSM:	Aí, agora...	72.286
25	72.286	SSM:	...ela disse vai, que vai outro professor pra lá, mas o professor diz que já tá lecionando dois meses e esse professor não chegou lá pra lecionar esses dois meses.	80.032
26	80.536	SSM:	E eu não sei nem quem é o professor.	82.590
27	82.590	SSM:	Que até hoje o meu marido ia lá na secretaria, né, saber como que o professor foi pra, tá ganhando esse dinheiro e se não tá lecionando lá, que ninguém nem conhece quem é.	90.380
28	90.670	SSM:	E...	91.675
29	91.675	SSM:	...ele foi lá na secretaria, não sei nem se ele resolveu a, o problema porque ela sempre não para aí, né.	96.554
30	97.023	SSM:	Eu não sei como é que vai ficar esse ano lá...	99.590

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
31	99.590	SSM:	...de professor.	100.996
32	100.996	E1:	E lá só tem até a quarta série?	102.894
33	102.894	SSM:	Tem só a quarta série.	104.470
34	104.470	E1:	E depois que as crianças, assim, crescem, que terminam a quarta série...	108.613
35	108.613	E1:	...como é que elas fazem pra continuar estudando?	110.859
36	110.859	SSM:	Eles vêm já pra cá, eles.	112.613
37	112.613	SSM:	Já mandam já pra cá pra cidade.	114.980
38	115.842	SSM:	Aí é difícil, assim, vir pra cá porque as criança...	119.650
39	119.940	SSM:	...assim, os maior não têm emprego, né, não têm...	122.887
40	122.887	SSM:	...um emprego pra se manter aqui na cidade.	125.467
41	125.467	SSM:	E o Bolsa Família que a gente ganha é pouco, não dá pra...	129.307
42	129.307	SSM:	...pra sustentar eles em casa, que tem que comprar também pra deixar em casa.	133.494
43	133.829	SSM:	E é muito difícil, assim, sustentar duas casa, eu como eu fo/ eu...	137.818
44	137.818	SSM:	...eu sustento duas casa, né, aliás duas casa, porque eu, eu compro meu rancho aqui pra deixar pra eles aqui e compro pra me levar pra lá.	144.186
45	144.566	SSM:	E o pouco dinheiro que a gente faz, ahn, não dá quase nada.	147.972
46	148.776	SSM:	Que a gente recebe.	150.352
47	150.946	E1: + SSM:	FALANTE1: Aí quer dizer que o Bolsa Família é uma ajuda muito importante // pra vocês, né?	155.625
48	150.946		FALANTE2: Ahn, uhnrum.	155.625
49	156.375	E1: + SSM:	FALANTE1: E // quando...	157.424
50	156.375		FALANTE2: Sempre...	157.424
51	157.424	E1:	...e quando a senhora, assim, ahn, antes, né, de vocês receberem esse Bolsa Família...	162.893
52	162.893	E1:	...como é que vocês faziam?	164.603
53	164.603	SSM:	Nós [choro] fazia a farinha...	166.916
54	167.108	SSM:	...a gente vendia farinha pra sobreviver, né, a gente fazia roça, assim, muita roça pra vender...	172.872
55	172.872	SSM:	...farinha, aí...	174.158
56	174.158	SSM:	...a gente se mantinha, assim, com farinha, né.	176.783
57	176.783	SSM:	Vendendo.	178.055
58	178.055	E1: + SSM:	FALANTE1: Devia [ruído] ser um serviço, assim, bastante puxado, // né?	185.466
59	178.055		FALANTE2: É, mano, é muito, muito trabalho pra gente fazer essa farinha, porque...	185.466
60	185.466	SSM:	...a gente tem que botar a mandioca na água, né...	188.078
61	188.078	SSM:	...passando uns dois, três dia, aí torra, aí que vem aquela mistura, tem que passar dia todinho...	193.002
62	193.002	SSM:	...pra...	193.582
63	193.582	SSM:	...cevar muita mandioca.	195.011
64	195.011	SSM:	Pra fazer uns três saco de farinha...	196.998

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
65	196.998	SSM:	...é muito trabalho.	198.462
66	198.596	E1: + SSM:	FALANTE1: E isso, assim, é trabalho só pros homens ou as // mulheres também?	203.418
67	198.596		FALANTE2: Não, as mulher também.	203.418
68	203.945	E1: + SSM:	FALANTE1: Todo mundo // trabalha junto?	206.414
69	203.945		FALANTE2: Todo mundo trabalha.	206.414
70	206.695	E1:	Como é que faz, assim, o, o preparo da roça?	210.155
71	210.445	SSM:	A gente tem que derrubar, né...	212.387
72	212.387	SSM:	...o roçado, aí tem que tacar fogo, encoivarar...	216.026
73	216.026	SSM:	...aí tira a maniva...	217.937
74	217.937	SSM:	...aí faz o puxirum pra plantar.	219.848
75	220.352	SSM:	Aí tem que capinar ela quando já tá nascendo o capim, né, tem que capinar duas, três vezes...	225.486
76	225.486	SSM:	...pra poder arrancar no limpo.	227.094
77	227.308	E1: + SSM:	FALANTE1: Encoivarar que a senhora diz é o // quê?	231.929
78	227.308		FALANTE2: É jogar os pau do roçado tudo pra beira do mato.	231.929
79	232.389	E1:	E aí faz o que com ele?	233.719
80	233.719	SSM:	Alimpar.	234.456
81	234.456	SSM:	Aí toca fogo.	235.742
82	235.742	E1: + SSM:	FALANTE1: Ah, toca // fogo?	237.184
83	235.742		FALANTE2: É.	237.184
84	238.313	E1:	E depois, assim, quando já tá tudo limpo, como é que faz o, o plantio?	243.148
85	243.148	SSM:	Aí tem que cavar com enxada, né, cava tudinho os buraco, aí joga os pau de maniva dentro, aí vai...	249.099
86	249.099	SSM:	...tornando a jogar terra de novo pra, em [choro] cima do buraco.	251.813
87	252.349	E1: + SSM:	FALANTE1: Pra // aju/...	253.688
88	252.349		FALANTE2: A nascer.	253.688
89	253.688	E1:	E nasce bem?	254.447
90	254.447	SSM:	Nasce.	255.117
91	255.465	E1:	Agora, uma coisa, assim, que eu tinha curiosidade de saber...	258.568
92	258.872	E1: + SSM:	FALANTE1: ...porque a roça é num ano, // né, no ano seguinte vai ter roça também.	263.327
93	258.872		FALANTE2: Uhnrum.	263.327
94	263.327	SSM:	É.	263.796
95	263.796	E1:	Como é que vocês fazem, assim, pra, pra...	266.676
96	266.676	E1:	...ter...	267.247
97	267.247	E1:	...o que plantar...	268.475
98	268.475	E1: + SSM:	FALANTE1: ...né, a // maniva no ano seguinte, como é que é?	271.288
99	268.475		FALANTE2: Uhnrum.	271.288
100	271.458	SSM:	Porque a gente não planta só uma roça, a gente planta duas, três vezes...	275.869

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
101	275.869	SSM:	...por acaso, esse ano nós temos uma, já vamos fazer outra já...	279.030
102	279.030	SSM:	...pro outro ano.	280.383
103	280.887	SSM:	Aí é assim que a gente faz.	282.762
104	283.030	E1:	E como é que consegue, assim, a, a, a, a maniva?	286.401
105	286.401	SSM:	Não, é porque não, não...	288.535
106	288.705	SSM:	...esse ano, assim, a gente não ro/ na roça da gente tem muita maniva, né, que dá de plantar outro roçado do outro ano.	294.701
107	294.701	SSM:	Né, a gente vai tirando e enfincando...	296.723
108	296.969	SSM:	...aí já pra, pro outro ano já tem.	299.259
109	299.438	E1: + SSM:	FALANTE1: Ah, então guarda // dum ano pro outro.	301.617
110	299.438		FALANTE2: Uhm, uhm.	301.617
111	301.617	SSM:	É.	302.211
112	302.649	E1:	E, e guarda dentro da terra?	304.537
113	304.537	SSM:	É, a gente enfince, elas nasce tudinho de novo.	306.926
114	307.274	E1: + SSM:	FALANTE1: E aí depois, pega dali, // leva pra roça?	310.265
115	307.274		FALANTE2: É, leva pra ro/...	310.265
116	310.265	SSM:	...pra outra roça.	311.381
117	311.627	SSM:	Pro roçado.	312.690
118	312.971	E1:	E quanto tempo, assim, mais ou menos que demora pra...	316.677
119	316.677	E1:	...chegar o momento de colher...	318.387
120	318.387	SSM: + SSM:	FALANTE1: ...a // mandioca?	321.637
121	318.387		FALANTE2: Olha, tem mandioca que ela dá com sete meses.	321.637
122	321.950	SSM:	E tem umas com seis meses, né, que eu tenho lá em casa...	325.111
123	325.111	SSM:	...dessa de seis meses...	326.642
124	326.642	SSM:	...porque a minha roça nova, ela tá com...	328.897
125	328.897	SSM:	...oito meses, já tá no ponto de arrancar a de seis meses.	332.259
126	332.540	SSM:	E tem mandioca que a gente...	334.326
127	334.326	SSM:	...a gente planta a metade um ano...	336.371
128	336.563	SSM:	...aí já do ano a gente deixa inteirar o ano, né, e já mexe as que tão de seis meses...	341.554
129	341.554	SSM:	...pra deixar aquelas que tá de ano.	343.898
130	344.224	E1:	Essa, essa mandioca, a gente não pode comer, não, né?	347.318
131	347.318	SSM:	Não.	348.559
132	348.872	E1:	Por quê?	349.801
133	349.801	SSM:	Eu...	350.685
134	350.685	SSM:	...porque eu acho que ela tem um tucupi que ela amarga.	353.689
135	354.605	E1:	E é venenosa?	355.868
136	356.181	SSM:	É.	357.333
137	357.637	SSM:	É venenosa.	358.923

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
138	358.923	SSM:	Aí a gente já ceva ela, tira o tucupi tudinho misturado na água, né...	363.111
139	363.325	SSM:	...que é pra tirar a tapioca pra poder a gente fazer a farinha, porque se a gente fazer a farinha...	368.593
140	368.593	SSM:	...com todo o tucupi, a farinha sai amarga.	370.982
141	371.286	E1:	Como é que faz pra tirar o tucupi?	373.353
142	373.353	SSM:	A gente tira, ahn, ceva ela todinha, né...	376.045
143	376.045	SSM:	...aí bota dentro do, nós bota dentro do nosso forno lá e taca...	379.987
144	379.987	SSM:	...a água dentro, aí espreme ela todinha.	382.478
145	382.478	SSM:	Aí tira o tucupi.	383.594
146	383.773	E1: + SSM:	FALANTE1: Aquele caldo que sai // é o tucupi?	385.684
147	383.773		FALANTE2: Uhm, uhm.	385.684
148	385.684	SSM:	É.	386.233
149	386.680	E1:	Que cor que ele é?	387.876
150	387.876	SSM:	Amarelo.	388.948
151	389.341	E1:	E como é que guarda ele?	390.761
152	390.761	SSM:	Aí a gente joga já, aí cria o tucupi, s/ a tapioca senta tudinho, né...	395.127
153	395.127	SSM:	...na vasilha, aí a gente joga a água ou o tucupi fora...	398.475
154	398.475	SSM:	...aí já coa só a tapioca.	400.663
155	400.900	SSM:	A gente não, a gente tira o tucupi, mas, assim, pra vender, né, que o pessoal procuram muito tucupi pra vender.	405.869
156	406.262	E1: + SSM:	FALANTE1: Pra usar // no tempero?	408.508
157	406.262		FALANTE2: É, pra usar, é.	408.508
158	408.508	E1:	Ah, sim.	409.017
159	409.017	E1:	E a tapioca, faz o que com ela depois?	411.329
160	411.329	SSM:	A tapioca, a gente torra pra...	413.473
161	413.473	SSM:	...pra tomar com café, com/...	415.464
162	415.464	SSM:	...comer com qualquer coisa.	417.116
163	417.272	SSM:	Seca ela pra fazer bolo...	419.616
164	419.817	SSM:	...tudo isso dá.	421.080
165	421.080	E1:	É fácil, assim, de conservar a tapioca?	423.580
166	423.580	SSM:	É.	424.384
167	424.384	E1:	[veículo] Porque dá uma quantidade grande.	425.804
168	425.804	SSM:	Dá.	426.554
169	427.023	E1:	Não tem perigo dela estragar, não?	428.666
170	428.666	SSM:	Não.	429.706
171	429.706	SSM:	Nem seca e nem molhada, porque a molhada o pessoal procuram muito pra comprar ela.	434.818
172	435.189	SSM:	E a torrada também.	436.899
173	436.899	E1:	Ah, é?	437.537
174	437.537	SSM:	É.	438.376
175	439.158	E1:	Quando a senhora, assim, a senhora que é mãe de família, né...	442.542
176	442.542	E1:	...ahn...	443.649

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
177	443.649	E1:	...como é que é o dia a dia...	445.413
178	445.413	E1: + SSM:	FALANTE1: ...duma mãe de família, assim, pra cuidar da casa, cuidar dos filho, deve dar muito // trabalho, né?	452.614
179	445.413		FALANTE2: Dá, vixe, dá muito trabalho.	452.614
180	453.029	SSM:	De cuidar de casa e cuidar dos filho, inda mais onde tem criança pequena...	457.493
181	457.605	SSM:	...é muito difícil.	459.190
182	459.427	E1:	Como é que a senhora faz?	460.891
183	460.891	SSM:	Olha, eu, em casa, tenho que cuidar dessas duas agora, [veículo] né.	464.351
184	465.155	SSM:	Eu, a gente cuidava da minha mãe, que ela não enxerga...	468.494
185	468.494	SSM:	...às vezes tinha dia que eu não tinha tempo nem de varrer a casa...	472.133
186	472.133	SSM:	...porque cuidar da minha mãe, cuidar do meus filho, cuidar da minha casa...	475.428
187	475.428	SSM:	...tinha vez que eu ia tomar banho, assim, lá pras oito hora da noite.	478.924
188	479.116	SSM:	Porque eu, a hora que eu tá, tá, tinha...	481.362
189	481.621	SSM:	...tá desocupada, né.	483.286
190	483.286	SSM:	É muito trabalho que tem.	485.117
191	485.117	E1:	E, e, assim, na comunidade, assim, a água, por exemplo...	488.880
192	488.880	E1: + SSM:	FALANTE1: ...vocês têm água dentro de casa // encanada igual é aqui na cidade?	492.608
193	488.880		FALANTE2: Uhnrum.	492.608
194	492.608	SSM:	É não, a gente puxa no motor.	494.907
195	494.907	SSM:	Ahn, motor bomba.	496.559
196	496.559	SSM:	Pra encher os tanque lá em terra.	498.470
197	498.470	E1:	Mas sempre foi assim, com motor?	500.180
198	500.180	SSM:	Não.	500.952
199	500.952	SSM:	De antes a gente enchia água.	502.493
200	502.685	SSM:	Aí depois que, ahn, o governo começou já...	505.377
201	505.377	SSM:	...distribuir esses motor, né, a gente pegou...	508.002
202	508.002	SSM:	...aí já puxa a água lá pra terra.	510.279
203	510.279	E1:	Antes de ter o motor...	512.391
204	512.391	E1:	...como é que vocês faziam com a água?	514.168
205	514.168	SSM:	A gente carregava no balde.	516.056
206	516.614	SSM:	Carregávamos...	518.222
207	518.369	SSM:	...vários balde de água pra encher no tanque.	521.293
208	521.584	E1:	Ah, tinha um tanque?	522.580
209	522.580	SSM:	Uhm, uhm.	523.464
210	523.678	E1: + SSM:	FALANTE1: E esse, ahn, ahn, e esse tanque, assim, essa água que vocês pegavam era do // rio?	529.652
211	523.678		FALANTE2: É do rio.	529.652

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
212	530.023	E1: + SSM:	FALANTE1: E é uma água, assim, é uma água, assim, limpa pra beber, // como é que é?	533.474
213	530.023		FALANTE2: É.	533.474
214	533.474	SSM:	É limpa.	534.425
215	534.425	SSM:	Agora, porque quando tá cheio, né, ela fica uma água, assim, vermelha.	538.412
216	538.649	SSM:	Agora, quando tá no, no ve/ no verão, ela fica bem limpinha a água, que a gente enxerga todinha.	544.087
217	544.346	SSM:	Bem limpa.	545.453
218	545.453	E1: + SSM:	FALANTE1: Bem limpinha // mesmo?	546.815
219	545.453		FALANTE2: É.	546.815
220	547.074	E1:	E, e vocês, assim, quando vão colocar essa água, assim, no tanque...	551.061
221	551.061	E1:	...vocês fazem algum tratamento nela ou bota direto lá?	554.512
222	554.512	SSM:	Ahn, não, a gente faz o tratamento, que a gente coloca...	557.070
223	557.070	SSM:	...é o cloro.	558.744
224	559.458	SSM:	Aí a gente bota o...	560.775
225	560.775	SSM:	...quantos li/ o litro de água...	562.784
226	562.784	SSM:	...a caixa cabe, né, aí a gente de/ bota a quantia do cloro dentro.	567.159
227	567.740	E1: + SSM:	FALANTE1: E aí pode beber sem // medo?	570.945
228	567.740		FALANTE2: Aí pode beber, é.	570.945
229	570.945	E1:	Ahn, quando, ahn, vocês, assim, tão...	573.914
230	573.914	E1:	...a comunidade não é tão longe de...	576.325
231	576.325	E1: + SSM:	FALANTE1: ...Novo // Aripuanã, né?	577.812
232	576.325		FALANTE2: Não.	577.812
233	577.812	E1:	Mas, assim, se acontece...	580.191
234	580.191	E1:	...uma, uma, uma coisa assim, uma enfermidade com, com uma criança, que passam mal...	585.973
235	585.973	E1:	...como é que vocês fazem?	587.527
236	587.527	SSM:	Olha, agora é bom, né, de vir de lá pra cá porque é de rabeta, é mais rápido.	592.630
237	592.844	SSM:	Aí se adocece um, a gente tem que trazer de lá de rabeta...	596.304
238	596.304	SSM:	...pra cá.	597.255
239	597.469	SSM:	E quando é no verão...	599.054
240	599.054	SSM:	...a gente já anda por terra.	600.706
241	600.706	SSM:	É mais difícil por terra, que a gente...	603.019
242	603.019	SSM:	...chega, aí, [veículo] vem de lá de casa, encosta lá numa boca que tem, né.	607.073
243	607.421	SSM:	Aí já vem por terra.	608.493
244	608.493	E1:	Encosta onde?	609.332
245	609.332	SSM:	Numa boca que a gente encosta lá de dentro do lago.	611.855
246	611.855	SSM:	Aí vem pelo varador por terra com o doente.	614.748
247	614.748	SSM:	Aí chega aqui na boca do (Tassiu)...	617.127

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
248	617.127	SSM:	...aí já desce pra pegar o barco já pra vir pra cá.	620.431
249	621.056	SSM:	Que é muito difícil também.	622.833
250	622.833	E1: + SSM:	FALANTE1: É, pra chegar a gente viu, assim, que o, o igarapé tá bem // largo, né?	627.645
251	622.833		FALANTE2: Tá, agora tá.	627.645
252	627.645	E1:	Mas na época, quan/ quando não tá cheio assim...	630.739
253	630.739	SSM:	De agosto em diante já tá tudo seco, já vai por terra.	633.864
254	634.177	SSM:	Que pra levar as coisa que a gente tem aqui...	636.802
255	636.981	SSM:	...precisa ter bicicleta ou carrinho de mão pra levar.	639.941
256	640.758	E1:	E aí quando chega no, no...	642.490
257	642.490	E1: + SSM:	FALANTE1: ...pra, no lago aqui já // fica mais fácil?	644.633
258	642.490		FALANTE2: Uhnrum.	644.633
259	644.633	SSM:	É, já fica mais fácil.	645.972
260	645.972	E1: + SSM:	FALANTE1: Como é que você, ahn, ahn, tem, o rio então tem dois períodos, // assim?	650.526
261	645.972		FALANTE2: Uhnrum.	650.526
262	650.526	E1:	Esse período agora é chamado como?	652.303
263	652.303	SSM:	Em cheia.	653.209
264	653.209	SSM:	Cheia.	653.901
265	653.901	E1:	E depois?	654.727
266	654.727	SSM:	Seca.	655.352
267	655.352	E1:	Ah, é?	656.133
268	656.133	SSM:	É.	656.535
269	656.535	E1:	E, e pra vocês, assim, qual que é melhor?	659.593
270	659.861	SSM:	Eu acho esse período de cheia.	661.937
271	661.937	E1: + SSM:	FALANTE1: Ahn, ahn, esse período de cheia é // melhor?	664.741
272	661.937		FALANTE2: É melhor.	664.741
273	664.741	SSM: + E1:	FALANTE1: Porque // a gente embarca aqui, né, e já sobe lá.	667.656
274	664.741		FALANTE2: Por quê?	667.656
275	668.125	SSM:	E no verão não, que a gente embarca aqui, sobe lá...	671.710
276	671.710	SSM:	...leva por terra já pra deixar lá pra...	674.759
277	674.759	SSM:	...pra gente ir pra casa.	676.031
278	677.011	E1:	E, e a senhora, assim, quando vocês precisam, né...	681.389
279	681.389	E1:	...ahn, de um...	682.630
280	682.630	E1:	...um alimento diferente, tipo, assim...	685.755
281	685.755	E1:	...arroz eu acho que vocês não plantam, né?	687.608
282	687.608	SSM:	Não.	688.269
283	688.269	E1:	Pois é, pra comprar um arroz, um feijão, como é que vocês fazem?	691.787
284	691.787	SSM:	A gente já compra já de, assim, que dê já...	695.126
285	695.126	SSM:	...pra, ei, Daniel...	696.443
286	696.443	SSM:	...pra gente levar pra lá, né.	698.318
287	698.318	SSM:	A quantidade de quilo de arroz pra gente já se manter lá.	702.291
288	702.291	E1:	E isso, assim, é o quê, uma vez por mês?	704.658

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
289	704.658	SSM:	É, por mês.	705.721
290	705.721	E1: + SSM:	FALANTE1: Ah, faz a, o // rancho, né?	707.319
291	705.721		FALANTE2: Uhnrum, é.	707.319
292	707.319	SSM:	Por mês, é.	708.212
293	708.212	E1:	Uhnrum.	708.926
294	708.926	SSM:	Deixa isso, Daniel.	710.154
295	710.578	SSM:	Deixa isso (XX).	711.717
296	711.717	E1:	E aqui na cidade acha fácil essas coisas?	714.744
297	715.003	SSM:	Acha.	716.199
298	716.624	SSM:	Porque a gente compra...	718.378
299	718.378	SSM:	...pra...	719.383
300	719.383	SSM:	...pra levar, né, pra pagar no outro mês. que a gente compra do patrão da gente pra levar.	723.607
301	724.134	E1:	Me diz uma coisa...	725.732
302	725.732	E1:	...ahn, na época que a senhora era criança...	728.411
303	728.692	E1: + SSM:	FALANTE1: ...eu imagino que as coisas deviam ser inda mais difíceis do que // hoje em dia, não é, não?	733.424
304	728.692		FALANTE2: Uhm, era.	733.424
305	733.603	E1:	Como é que era, hein?	735.067
306	735.067	SSM:	Assim, ahn, de mesmo que meu pai, ahn, de antes quando ele já tá criando nós, né...	739.889
307	740.103	SSM:	...a roça que a gente fa/ ele fazia roça já não vendia, era bem difícil de vender, que todo mundo vendia farinha e ele não vendia, ele matava, ia matar jacaré...	748.742
308	748.742	SSM:	...pra vender, pra comprar o rancho pra gente se alimentar, né, é a venda mais era de jacaré essa época.	754.871
309	755.184	SSM:	Agora não, que já não matam mais jacaré, que é proibido, né.	758.456
310	758.724	SSM:	Era muito difícil aí a gente...	760.845
311	761.483	SSM:	...(XX) quando ele vivia, assim, como o, hoje em dia já é mais fácil.	765.256
312	766.452	E1:	Então quer dizer que...	767.524
313	767.524	E1: + SSM:	FALANTE1: ...caçava jacaré pra // vender?	769.636
314	767.524		FALANTE2: Uhnrum.	769.636
315	769.636	SSM:	Pra tirar o couro dele, né, vendia a carne dele.	772.440
316	772.900	E1:	E, e como é que ele fazia pra, pra pegar o jacaré?	776.418
317	776.418	SSM:	Ele ia pro aningal arpoar, passava o dia e noite pra lá, quando não era no outro dia que ele chegava antes...	782.450
318	782.450	SSM:	...passava uns três dia então que ele vinha chegar com os...	784.629
319	784.629	SSM:	...couro e carne pra vender.	786.473
320	786.777	E1:	E pegava quantos mais ou menos?	788.598
321	788.598	SSM:	Pegava mais ou menos cinco, seis que ele matava.	792.281
322	793.130	SSM:	Aí ia vender o couro, ia vender a carne.	795.777
323	795.777	E1: + SSM:	FALANTE1: Aí tratava lá // mesmo?	797.742
324	795.777		FALANTE2: Uhnrum.	797.742
325	797.742	E1:	E trazia de quê?	799.340

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
326	799.340	SSM:	No paneiro.	800.590
327	800.590	E1:	Paneiro?	801.572
328	801.572	SSM: + E1:	FALANTE1: Era, // tudo salgado e no paneiro.	803.671
329	801.572		FALANTE2: Que que é um paneiro?	803.671
330	803.671	SSM:	A gente faz de ambé.	805.604
331	806.073	SSM:	Aí botava tudo salgado, aí saiu a água...	809.301
332	809.301	SSM:	...essas (mole) sai tudinho, né, ficava bem sequinho.	812.127
333	812.341	E1:	E pra chegar até na casa de vocês, ele transportava dentro de quê?	816.359
334	816.359	SSM:	De canoa.	817.600
335	818.828	E1:	No remo?	819.757
336	819.757	SSM:	É.	820.552
337	820.552	SSM:	De antes não tinha rabeta, agora a gente já tem rabeta.	823.623
338	824.315	E1:	E, e essa canoa é ele mesmo que fazia?	826.771
339	826.771	SSM:	É.	827.655
340	827.655	SSM:	Ele mesmo que fazia a canoa.	829.209
341	829.401	E1:	Tem, tem, ahn, ahn, eu já ouvi dizer também que tem canoa e tem casco, né?	833.678
342	833.678	SSM:	É, canoa é uma canoa grande e o casco já é pequeno.	837.486
343	837.821	E1:	O casco, como é que é feito?	839.419
344	839.419	SSM:	O casco, ele não tem...	841.384
345	841.384	SSM:	...a falca como a canoa.	843.072
346	843.072	SSM:	A canoa já tem uma falca e o casco já não.	846.210
347	846.210	E1:	Falca que a senhora diz é o quê?	847.907
348	847.907	SSM:	É...	848.679
349	848.679	SSM:	...quer dizer que a...	849.952
350	849.952	SSM:	...a canoa ela tem, tem o casco embaixo no porão, né, e a falca...	854.162
351	854.162	SSM:	...é pregada no...	855.805
352	856.309	SSM:	...na, no, no casco...	858.117
353	858.207	SSM:	...dela.	859.560
354	860.868	E1:	Ahn...	861.739
355	861.739	E1:	...quando vocês, assim, precisavam sair daqui pra ir pruma cidade...	866.083
356	866.083	E1:	...que tivesse mais recurso...	867.949
357	868.150	E1: + SSM:	FALANTE1: ...né, do que Novo // Aripuanã na época...	870.172
358	868.150		FALANTE2: Uhnrum.	870.172
359	870.172	E1:	...tinha que ir pra onde?	871.846
360	872.137	SSM:	Pra Borba.	873.557
361	873.972	E1:	E ia de quê?	875.178
362	875.178	SSM:	la de canoa.	876.799
363	877.549	SSM:	De canoa, remando pra lá.	879.781
364	879.781	E1:	Daqui lá?	880.695
365	880.695	SSM:	É.	881.379
366	881.915	SSM:	Meu pai teve câncer de ir pra Borba de canoa.	884.585
367	885.067	E1:	Quanto tempo que durava?	886.674
368	886.674	SSM:	Agora, baixando, a gente era do/ dois dia...	889.531

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
369	889.531	SSM:	...baixando, agora pra subir era quatro dias, vinha parando pra dormir em viagem.	893.795
370	894.746	E1:	Mas...	896.121
371	896.657	E1:	...a pessoa parava e dormia onde?	898.925
372	898.925	SSM:	Esse parava na casa, onde anoitecia e tivesse casa a gente dormia, né.	903.046
373	903.046	SSM:	Quando era no outro dia saía de madrugada, quatro horas já passa/...	906.015
374	906.015	SSM:	...vinha embora remando até chegar onde anoitecesse.	908.997
375	909.390	SSM:	E até chegar aqui na cidade.	911.569
376	911.569	E1:	E numa viagem dessas, assim...	914.149
377	914.149	E1:	...quantas pessoas que iam dentro da canoa?	916.181
378	916.181	SSM:	Era várias pessoas, que era...	918.404
379	918.404	SSM:	...ia quatro remando, né...	920.346
380	920.346	SSM:	...e quando subisse já vinham os quatro, quando cansava...	923.538
381	923.538	SSM:	...os quatro já passavam, outros já ia descansar.	926.351
382	926.655	E1:	E a senhora já fez esse tipo de viagem?	928.623
383	928.623	SSM:	Já.	929.507
384	929.989	E1:	E como é que...	931.061
385	931.061	E1:	...a senhora tinha que idade mais ou menos quando...	933.039
386	933.039	SSM:	Eu tinha uns doze anos, eu.	935.508
387	935.722	SSM:	Na época.	936.682
388	936.995	E1:	E como é que conseguia, assim, uma criança nova, né...	940.736
389	940.736	E1:	...ficar tanto tempo sentada ali dentro daquela canoa?	944.062
390	944.062	SSM:	Ahn, à v/ ahn, a canoa tinha tolda, aí atava a rede e ia deitar na rede.	948.517
391	949.366	SSM: + E1:	FALANTE1: Né, // tinha fogão, fogo/ levava o fogão de barro pra fazer a comida.	953.866
392	949.366		FALANTE2: Dava...	953.866
393	954.491	E1:	Dava pra fazer?	955.540
394	955.540	SSM:	Dava.	956.165
395	956.388	E1: + SSM:	FALANTE1: Ah, então era uma canoa, assim, maior, // né?	958.888
396	956.388		FALANTE2: Era.	958.888
397	958.888	SSM:	Canoa grande de tolda.	960.473
398	960.897	E1:	E, aí, depois, pra voltar, a senhora falou que era mais difícil ainda.	965.875
399	965.875	SSM:	Era.	966.647
400	966.893	SSM:	Que para, que ia baixando, né, com a corredeira ia baixando, o pessoal ia, à vez...	970.679
401	970.679	SSM:	...vamos baixando, aí sentavam e a canoa ia embora baixando.	974.264
402	974.264	SSM:	Aí já pra subir não tem como baixar, tem que remar.	977.626
403	978.130	SSM:	Pas/ passava quatro dia pra nós chegar aqui...	980.898
404	980.898	SSM:	...em casa.	981.925

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
405	981.925	E1:	Na comunidade da senhora parece, tem, tem luz elétrica já?	986.224
406	986.693	SSM:	A luz elétrica não, tem um motor de luz, né, da comunidade.	990.756
407	990.756	SSM:	Lá.	991.841
408	992.345	SSM:	E nós tem o nosso lá em casa...	994.533
409	994.533	SSM:	...que é a gasolina.	996.042
410	996.636	SSM:	Ahn, o meu marido já...	998.547
411	998.547	SSM:	...deram o motor, né, ele fez o motor de luz.	1.000.837
412	1.001.306	SSM:	Mas tem o motor de luz da comunidade lá.	1.004.288
413	1.004.712	E1:	Mas de primeiro não tinha?	1.006.019
414	1.006.019	SSM:	Não.	1.006.757
415	1.006.757	SSM:	Só era lamparina mesmo.	1.008.623
416	1.008.846	E1:	Iluminava na lamparina?	1.010.297
417	1.010.297	SSM:	Era.	1.010.944
418	1.011.369	E1:	E, e vocês, assim, como é que vocês faziam, se não tinha eletricidade...	1.016.784
419	1.016.784	E1:	...como é que vocês faziam pra conservar o alimento, um peixe, como é que era?	1.021.382
420	1.021.382	SSM:	Tem o gelo.	1.022.757
421	1.022.757	SSM:	Botava no gelo.	1.024.065
422	1.025.270	SSM:	Tem a caixa, né, aí comprava o gelo, botava o peixe, só que o peixe aguenta até cinco dia na caixa.	1.031.565
423	1.031.565	SSM:	O gelo.	1.032.570
424	1.032.918	SSM:	Aí ele já fica já, assim, pra estragar, né.	1.036.601
425	1.038.074	E1:	Mas pra, por exemplo, a, a, a mãe de família, né...	1.042.516
426	1.042.516	E1: + SSM:	FALANTE1: ...ahn, cozinhava um, às vezes um feijão, uma // coisa...	1.046.512
427	1.042.516		FALANTE2: Uhnrum.	1.046.512
428	1.046.883	E1:	...ficava dum dia pro outro?	1.048.704
429	1.048.704	SSM:	Ahn, ficava que a gente colocava no gelo, né, aí fi/ conservava tudinho, pra um dia pro outro.	1.054.419
430	1.054.968	SSM:	Mas que já era no outro dia já que a gente não comesse, aí jogava fora.	1.058.919
431	1.059.276	E1:	E onde que vocês conseguiam esse gelo?	1.061.419
432	1.061.419	SSM:	A gente comprava aqui na cidade.	1.063.383
433	1.064.142	E1: + SSM:	FALANTE1: Mas sempre // tinha gelo?	1.066.665
434	1.064.142		FALANTE2: Sempre tinha gelo.	1.066.665
435	1.067.147	E1:	Ahn, o, o, a senhora tava falando, né, o, o, o pai da senhora, ele caçava também?	1.072.259
436	1.072.259	SSM:	Uhnrum.	1.073.076
437	1.073.076	E1:	Como é que era, assim, você, que a senhora lembra, assim, da época de criança...	1.077.598
438	1.077.598	E1:	...ahn, ele ia pro mato caçar, como é, como é que era?	1.081.728
439	1.081.728	SSM:	Ele saía, assim, pra caçar, né, pras cabeceira, aí ele descia/ na, naquela época descia muita caça.	1.087.746
440	1.087.746	SSM:	Aí ele ia, passava o dia todinho, chegava de tarde...	1.091.108

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
441	1.091.108	SSM:	...às vezes ele matava porco, ele matava barrigudo, tudo que era as caça que aparecia ele matava.	1.096.813
442	1.097.282	E1: + SSM:	FALANTE1: Barrigudo que a senhora fala é o // quê?	1.099.751
443	1.097.282		FALANTE2: É o macaco.	1.099.751
444	1.100.666	E1: + SSM:	FALANTE1: E aí, quando ele chegava em casa era de dia, // de noite?	1.108.278
445	1.100.666		FALANTE2: Era de tarde, às vezes já é de tarde, umas duas horas, três horas, ele chegava em casa.	1.108.278
446	1.108.805	E1:	E vocês, assim, a, a, a, a curuminzada, [risos] assim, como é que fazia?	1.113.216
447	1.113.216	SSM:	A gente ia buscar lá e a mamãe ia pelar, a gente ajudava a esfolar, pelar.	1.118.028
448	1.118.587	SSM:	Aí que ia fazer a janta já pra jantar, ou o macaco ou...	1.122.886
449	1.122.886	SSM:	...o porco...	1.123.489
450	1.123.489	SSM:	...qualquer coisa que ele trazia.	1.125.154
451	1.125.668	SSM:	Agora não, que já é difícil, né, que o pessoal caça muito de cachorro, aí a caça se es/ espanta as caça.	1.131.061
452	1.131.387	SSM:	Ca/ é muito difícil agora.	1.133.365
453	1.134.026	E1:	Macaco, assim, como é que faz pra preparar?	1.136.807
454	1.136.807	SSM:	A gente pela ele no fogo.	1.138.593
455	1.138.593	SSM:	O barrigudo, né, a gente pela ele, faz o fogo, aí...	1.141.531
456	1.141.531	SSM:	...molha ele e pela ele.	1.143.352
457	1.143.732	SSM:	Bota ele em cima da, do fogo e vai pelando, raspando o pelo dele.	1.147.763
458	1.147.763	E1:	E depois?	1.148.567
459	1.148.567	SSM:	Aí depois ele fica bem peladinho.	1.151.013
460	1.151.326	SSM:	Aí já vai...	1.152.790
461	1.152.790	SSM:	...tirar bucho dele pra cuidar nele.	1.155.625
462	1.156.429	E1:	E como é que cuida?	1.157.893
463	1.158.183	SSM:	A [risos] gente tira, corta bem miudinho pra cozinhar.	1.161.225
464	1.163.390	E1:	Pode fazer assado também?	1.164.858
465	1.164.858	SSM:	Pode.	1.165.697
466	1.166.047	SSM:	Assar ele.	1.167.073
467	1.167.520	E1: + SSM:	FALANTE1: Como // é que fica...	1.169.528
468	1.167.520		FALANTE2: Porque o couro dele é meio duro, mas...	1.169.528
469	1.169.528	E1:	O que que é duro?	1.170.479
470	1.170.479	SSM:	O couro dele.	1.171.787
471	1.173.126	SSM:	Eu, tem gente que esfolo, né, o barrigudo, o macaco, mas eu não gosto de comer macaco esfolado, não, eu gosto de comer ele com couro mesmo.	1.179.309
472	1.180.269	E1:	Aí pode comer o couro também?	1.182.033
473	1.182.671	SSM:	O couro a gente come.	1.183.988
474	1.184.546	SSM:	Que a gente tira o...	1.185.417
475	1.185.417	SSM:	...o pelo dele, né...	1.186.770
476	1.186.770	SSM:	...fica só o couro dele.	1.188.234
477	1.188.234	E1:	O, o macaco, assim, a carne dele lembra o, o, o gosto de quê?	1.193.033

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
478	1.193.033	SSM:	Ah, ele tem um gostosinho, assim, eu não posso nem lhe, lhe informar, assim, o gosto dele, né, eu sei que é um gosto le/ é bom de comer.	1.200.221
479	1.201.930	E1: + SSM:	FALANTE1: Esses bichos deve[vm fazer uma zoada bem grande // no mato, né?	1.205.190
480	1.201.930		FALANTE2: Faz.	1.205.190
481	1.205.190	SSM:	Uhm, uhm.	1.206.007
482	1.206.355	SSM:	Aonde eles tão numa fruteira, assim, é...	1.208.699
483	1.208.699	SSM:	...é grito que a gente escuta de longe.	1.211.458
484	1.211.918	E1:	Quando o, o, a senhora era, era criança...	1.215.704
485	1.215.704	E1:	...a senhora tem irmãos também?	1.217.235
486	1.217.235	SSM:	Tenho.	1.217.816
487	1.217.816	E1:	Homem?	1.218.343
488	1.218.343	SSM:	É.	1.218.825
489	1.218.825	SSM:	Tenho dois irmão homen.	1.220.209
490	1.220.209	E1:	Naquela época, assim...	1.221.928
491	1.221.928	E1:	...ahn...	1.222.656
492	1.222.656	E1:	...dentro de casa...	1.224.053
493	1.224.053	E1:	...né, os filhos mais ou menos da mesma idade...	1.226.777
494	1.227.639	E1: + SSM:	FALANTE1: ...os rapazes ajudavam, os menino ajudavam também no trabalho de // casa?	1.233.188
495	1.227.639		FALANTE2: Ajudavam.	1.233.188
496	1.233.746	SSM:	Meus irmão sempre ajudavam nós em casa.	1.236.460
497	1.237.197	SSM:	Meu pai saía pra pescar com a minha mãe, passavam de quatro dias pescando.	1.242.559
498	1.242.559	SSM:	Aí a gente ficava em casa, a gente fazia farinha...	1.245.363
499	1.245.363	SSM:	...a gente anda/ encoivarar roçado, fazia...	1.247.854
500	1.247.854	SSM:	...trazia mandioca pra fazer farinha, quando meu pai chegava...	1.251.024
501	1.251.024	SSM:	...a gente já tava com a farinha tudo preparada já.	1.253.917
502	1.255.225	E1:	Bom assim, né?	1.256.386
503	1.256.386	SSM:	É.	1.257.248
504	1.257.752	E1:	O...	1.258.712
505	1.258.712	E1:	...quando vocês, né, naquela época, assim...	1.261.480
506	1.261.480	E1:	...ahn, não tinha uma água, assim, dentro de casa...	1.263.980
507	1.263.980	E1:	...como é que vocês faziam pra lavar roupa?	1.266.369
508	1.266.369	SSM:	A gente ia na beira lavar.	1.268.369
509	1.268.838	SSM:	Que fazia uma prancha, o cedro, né...	1.270.972
510	1.270.972	SSM:	...aí lavava a roupa no cedro.	1.273.039
511	1.274.124	SSM:	Lavava tudinho e ia lá pra terra, aí...	1.276.861
512	1.276.861	SSM:	...a gente ia carregar água lá pra terra pra encher os balde todinho.	1.280.915
513	1.281.553	E1:	Na, ahn...	1.283.161
514	1.283.161	E1:	...tinha muito boto por lá?	1.284.982
515	1.284.982	SSM:	Não, só tem boto agora quando tá cheio.	1.287.773
516	1.287.773	SSM:	Que os boto entram lá pra dentro.	1.289.460
517	1.289.460	SSM:	Mas no verão eles não entram, né, que o igarapé seca.	1.292.206

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
518	1.292.719	SSM:	Esse igarapé que vocês foram, ele seca.	1.294.929
519	1.294.929	SSM:	Fica bem seco.	1.296.001
520	1.296.001	E1:	E o boto, assim, ele é um bicho perigoso?	1.298.916
521	1.299.095	SSM:	O pessoal falam que é, né.	1.301.095
522	1.301.095	E1:	Que que o pessoal fala?	1.302.546
523	1.302.546	SSM:	Assim, que ele [as]sombra os outro e diz que quer le/ quando ele assombra ele quer levar...	1.308.296
524	1.308.988	SSM:	...dizem que ele é perigoso mesmo.	1.311.412
525	1.311.412	E1:	A pessoa assombrada fica como?	1.313.622
526	1.313.622	SSM:	Fica doido...	1.315.064
527	1.315.881	SSM:	...endoida a pessoa.	1.318.060
528	1.319.301	E1:	E tem jeito de curar?	1.320.864
529	1.320.864	SSM:	Tem.	1.321.659
530	1.321.873	E1:	Como é que faz?	1.323.079
531	1.323.079	SSM:	Tem muito essas pessoa que sabe benzer pra esse tipo, né, de, de...	1.326.731
532	1.326.731	SSM:	...coisa, aí vai lá no benzedor e o benzedor benze e aí...	1.330.115
533	1.330.115	SSM:	...fica bom.	1.331.200
534	1.333.088	E1:	Agora, tinha, assim, ahn, eu não sei se na, na época da senhora criança...	1.338.490
535	1.338.490	E1:	...se a mãe da senhora ensinava, assim...	1.341.213
536	1.341.213	E1: + SSM:	FALANTE1: ...determinados cuidados, assim, por causa do boto, // né, de...	1.344.852
537	1.341.213		FALANTE2: Uhnrum.	1.344.852
538	1.344.852	E1: + SSM:	FALANTE1: ...de não ir na beira do rio, // tinha isso?	1.347.209
539	1.344.852		FALANTE2: É.	1.347.209
540	1.347.209	SSM: + E1:	FALANTE1: Tinha // sim.	1.349.008
541	1.347.209		FALANTE2: Como é que era?	1.349.008
542	1.349.008	SSM:	Porque a gente não ia na beira do rio, assim, quando a, à vezes a mulher menstrua, né...	1.353.807
543	1.353.807	SSM:	...a mãe não deixava ir na beira do rio, nem olhar a...	1.356.843
544	1.356.843	SSM:	...assim, pra beira do rio, a mãe da gente não deixava, né, que podia fazer mal pra...	1.361.254
545	1.361.254	SSM:	...qualquer uma pessoa assim.	1.363.120
546	1.363.120	SSM:	A mamãe nunca deixou a gente, assim, não, agora não, porque...	1.366.446
547	1.366.727	SSM:	...as pessoa, as mulher, assim, vão menstruada, vão viajar, vão num jogo de bola...	1.371.772
548	1.371.772	SSM:	...às vezes as criança, a gente vai atrás com criança, a criança já fica, chega em casa a criança já tá assombrada e é...	1.377.366
549	1.377.366	SSM:	...quando é de noite não dorme, começa a se espantar e chorar...	1.380.906
550	1.381.062	SSM:	...sei que é, é ruim, assim.	1.383.071
551	1.384.254	E2: + SSM:	FALANTE1: E pra ficar bom do, do assombro tem que fazer, levar // pro...	1.390.393
552	1.384.254		FALANTE2: É, pro benzedor.	1.390.393

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
553	1.390.674	SSM:	Pra poder ficar bom.	1.392.147
554	1.392.147	E2:	O que que ele faz lá?	1.393.710
555	1.393.710	SSM:	Ele reza...	1.395.174
556	1.395.398	SSM:	...aí tira...	1.396.527
557	1.396.527	SSM:	...aquela...	1.397.108
558	1.397.108	SSM:	...aquele assombro da criança.	1.398.885
559	1.399.367	SSM:	Até pessoa grande mesmo.	1.401.220
560	1.401.858	E2:	E comida, assim, quando vocês tavam naqueles dias, vocês comiam tudo ou não?	1.406.747
561	1.406.747	SSM:	Não.	1.407.720
562	1.408.524	SSM:	A gente não comia fruta, minha mãe não deixava a gente comer fruta, não deixa a gente...	1.411.873
563	1.411.873	SSM:	...comer ovo, várias coisa ela não deixava a gente comer, não, agora não, que o pessoal come tudo, né, as mulher às vezes come tudo.	1.417.444
564	1.418.395	E1:	E não podia comer essas coisas por causa de quê?	1.421.310
565	1.421.310	SSM:	É por causa que antigamente, né, elas tinham medo de a gente ficar, assim...	1.425.417
566	1.425.417	SSM:	...adoecer, né, de doença, vários tipo de doença...	1.428.475
567	1.428.475	SSM:	...podia aparecer na mulher.	1.430.172
568	1.430.172	SSM:	Ainda mais é no útero da mulher que não podia comer essas coisa, agora não, que as mulher...	1.435.453
569	1.435.632	SSM:	...a mulher re/...	1.436.828
570	1.436.828	SSM:	...come tudo, né, ahn, tipo de fruta, ahn, é ovo que não prestava, por isso que, assim, tem muita gente agora hoje em dia que tem muita doença...	1.445.087
571	1.445.087	SSM:	...por causa disso que não se resguardava.	1.447.855
572	1.448.145	SSM:	Até de parto mesmo...	1.450.177
573	1.450.177	SSM:	...[veículo] de antes a gente não comia fruta, não comia muitas coisa, assim, de peixe, qualidade...	1.455.503
574	1.455.503	SSM:	...[veículo] de peixe, tinha qualidade de peixe que a gente comia.	1.458.329
575	1.458.329	SSM:	Agora não, que a gente, eu vejo, assim, muitas mulheres ter filho, né, e come de tudo...	1.464.034
576	1.464.034	SSM:	...e anda num, na chuva, pega sereno, gente, eu, eu até hoje eu não...	1.469.749
577	1.469.749	SSM:	...eu tenho filho, eu quando eu tou de parto eu não saio, não...	1.472.709
578	1.472.709	SSM:	...pra pegar sol e nem chuva.	1.474.843
579	1.475.571	SSM:	E comer fruta reimosa eu também nunca comi.	1.478.754
580	1.479.200	E1:	A senhora guarda resguardo?	1.480.942
581	1.480.942	SSM:	Sim.	1.481.580
582	1.481.580	E1:	Quanto tempo?	1.482.362
583	1.482.362	SSM:	Até quarenta dias...	1.484.206
584	1.485.380	SSM:	...pra poder a gente comer uma, um peixe, né, assim...	1.489.152
585	1.489.152	SSM:	...que não faça mal pra gente.	1.490.888
586	1.491.892	SSM:	E a fruta também.	1.493.299

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
587	1.495.330	E2:	Vocês têm o hábito ainda de...	1.498.050
588	1.498.050	E2:	...guardar o umbigo da criança...	1.500.662
589	1.500.662	E2: + SSM:	FALANTE1: ...quando...	1.501.635
590	1.500.662		FALANTE2: Uhnrum.	1.501.635
591	1.501.836	SSM:	A gente guarda ainda.	1.503.466
592	1.503.466	E1:	Como é que é isso?	1.504.595
593	1.504.595	SSM:	O umbigo cai, né...	1.506.761
594	1.506.761	SSM:	...aí a gente guarda pra fazer o remédio da criança quando sente uma dor de barriga...	1.511.663
595	1.511.900	SSM:	...aí a gente ferve, aí dá pra criança beber.	1.514.927
596	1.516.168	E1:	E depois, assim, que usou, ferveu, pode guardar de novo?	1.519.963
597	1.519.963	SSM:	Ahn, a gente guarda de novo, bota no sol pra secar e guarda de novo.	1.524.530
598	1.524.811	E1:	Aí vocês guardam dentro de quê?	1.526.865
599	1.526.865	SSM:	Assim, numa bolsa que ninguém mexa, né, tá pra jogar fora.	1.532.369
600	1.533.642	E2:	E por que que não podia jogar fora, vocês têm alguma...	1.536.981
601	1.536.981	SSM:	É por causa que quando a criança adoecia de, assim, de dor da, de apende, né, que diz que é dor de urina...	1.543.053
602	1.543.267	SSM:	...aí a gente fervia...	1.544.919
603	1.544.919	SSM:	...pra tomar...	1.546.214
604	1.546.214	SSM:	...pra ficar bom, né, aí...	1.547.768
605	1.547.768	SSM:	...botava no sol de novo pra secar, quando tivesse com dor de urina de novo, tornava ferver.	1.553.116
606	1.553.384	SSM:	Aí, depois disso...	1.554.679
607	1.554.679	SSM:	...joga/ quando a criança já tava grandinha, já não usava mais.	1.558.242
608	1.558.389	SSM:	Que acabava com aquilo, né.	1.560.242
609	1.560.778	E2:	Eu tenho curiosidade de saber se vocês têm algum, assim...	1.565.568
610	1.565.948	E2:	...anúncio...	1.567.100
611	1.567.100	E2:	...da natureza, dos pássaros...	1.569.323
612	1.569.524	E2:	...que alguma coisa vai acontecer de ruim.	1.572.113
613	1.573.475	SSM:	Olha, tem sim, à vezes a gente...	1.576.421
614	1.576.421	SSM:	...tem os, vários passáro que, que a gente...	1.578.988
615	1.578.988	SSM:	...diz, 'olha o fu/ esse pássaro tá adivinhando, o fulano tá pra morrer, né, porque ele tá, tá cantando, tá adivinhando a morte do fulano morrer'.	1.585.752
616	1.585.752	SSM:	Aí se passar uma semana, a gente já, o fulano já sabe que a dor vai adoecer, né...	1.590.765
617	1.590.765	SSM:	...aí ele vai morrer.	1.592.060
618	1.592.953	SSM:	Como...	1.594.016
619	1.594.016	SSM:	...esse gavião...	1.595.525
620	1.595.525	SSM:	...a coruja...	1.596.900
621	1.596.900	SSM:	...a gente, quando ela tá...	1.598.284

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
622	1.598.284	SSM:	...cantando, né, que, tá, tá, que faz tu, tu, tu, ela tá adivinhando morte.	1.602.628
623	1.602.628	SSM:	A gente de antigamente, o pessoal dizia que era morte, né.	1.605.387
624	1.605.534	SSM:	A, o gavião também, quando ele tá gritando tou, tou, ele tá adivinhando a morte.	1.610.244
625	1.610.847	SSM:	Aí já...	1.611.798
626	1.611.798	SSM:	...já sabe onde tem velho, a gente já vai pensar, 'pô o fulano já vai adoecer, já vai morrer', né.	1.616.142
627	1.616.142	SSM:	E é verdade mesmo.	1.617.696
628	1.618.111	E1: + SSM:	FALANTE1: E morre // mesmo?	1.620.031
629	1.618.111		FALANTE2: Morre mesmo.	1.620.031
630	1.621.093	E2:	Como é que vocês cuidam das pessoas que morrem?	1.624.665
631	1.625.147	SSM:	A gente...	1.626.955
632	1.626.955	SSM:	...quando tá no [veículo] interior, né, que a pessoa que morre, a gente...	1.630.236
633	1.630.236	SSM:	...v/ vela lá mesmo.	1.632.089
634	1.632.089	E1:	Pera aí só um pouquinho...	1.633.451
635	1.633.451	E1:	...passar essa moto.	1.634.424
636	1.640.522	E1:	Tá, então...	1.641.348
637	1.641.348	E1:	...como é que, ahn, ahn, vocês cuidam das pessoas que morrem?	1.644.540
638	1.644.540	SSM:	A gente, se morre no interior, né, a gente...	1.647.263
639	1.647.263	SSM:	...já vela lá mesmo o morto...	1.649.429
640	1.649.429	SSM:	...[veículo] já pega o caixão aqui na cidade e já faz o velório lá mesmo.	1.653.862
641	1.653.862	SSM:	E de lá já traz por canoa pra vir enterrar aqui na cidade.	1.657.679
642	1.658.438	E2:	Ah, enterra aqui, não enterra lá?	1.660.483
643	1.660.483	SSM:	Não.	1.661.367
644	1.662.452	E1:	E vocês guardam o luto?	1.664.162
645	1.665.001	SSM:	A gente guarda luto.	1.666.564
646	1.666.564	E1:	Como é que é?	1.667.515
647	1.667.515	SSM:	A gente passa, daí se for pai da gente, né...	1.670.787
648	1.670.787	SSM:	...ou mãe, a gente guarda até ano.	1.673.287
649	1.673.957	SSM:	Agora, quando é parente não, que a gente guarda uns três meses, aí não guarda mais.	1.678.993
650	1.679.700	SSM: + E2:	FALANTE1: Porque te/...	1.680.435
651	1.679.700		FALANTE2: Faz com/...	1.680.435
652	1.680.435	SSM:	...tem muita gente que inda guarda luto, tem muitos que não guarda, não.	1.684.667
653	1.685.279	E2:	Ahn, guarda como, guarda um ano como?	1.688.016
654	1.688.016	SSM:	Assim, não vai na festa, não dança, né...	1.690.797
655	1.690.797	SSM:	...assim que a gente guarda o luto de pai, de mãe.	1.694.101
656	1.694.494	E2:	Inda veste preto?	1.695.891
657	1.695.891	SSM:	É.	1.696.918
658	1.697.275	E2: + SSM:	FALANTE1: Veste preto // durante um ano?	1.699.329
659	1.697.275		FALANTE2: Uhnrum.	1.699.329

Informante: brAM08_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
660	1.699.329	SSM:	É, durante um ano.	1.700.659
661	1.701.865	E1:	Curiosidade que...	1.703.519
662	1.703.519	E1:	...que eu tinha de saber...	1.705.149
663	1.705.149	E1: + SSM:	FALANTE1: ...quando vocês cortam, assim, um, um, um, uma árvore, um pé de pau, assim, // qualquer...	1.711.064
664	1.705.149		FALANTE2: Uhnrum.	1.711.064
665	1.711.577	E1: + SSM:	FALANTE1: ...costuma ficar aquele restinho, assim, // no chão...	1.714.323
666	1.711.577		FALANTE2: Eu sei.	1.714.323
667	1.714.323	E1: + SSM:	FALANTE1: ...como é que vocês chamam aquele // que fica?	1.717.180
668	1.714.323		FALANTE2: Toco.	1.717.180
669	1.717.180	E1:	Como?	1.717.827
670	1.717.827	SSM:	Toco.	1.718.497
671	1.718.497	E1:	E, e tem, assim, alguma utilidade aquilo ali ainda?	1.722.582
672	1.722.894	SSM:	Ele tem, porque ele vai brotar de novo.	1.725.752
673	1.726.220	SSM:	Aí ele brota e já...	1.727.760
674	1.727.760	SSM:	...torna-se outro, outra árvore de novo.	1.730.015